

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE11)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE11)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	62534	30,1	30,6
Dengue	1075832	517,8	28,6
Total	1138366	547,9	28,7

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 8 e 11 de 2025.

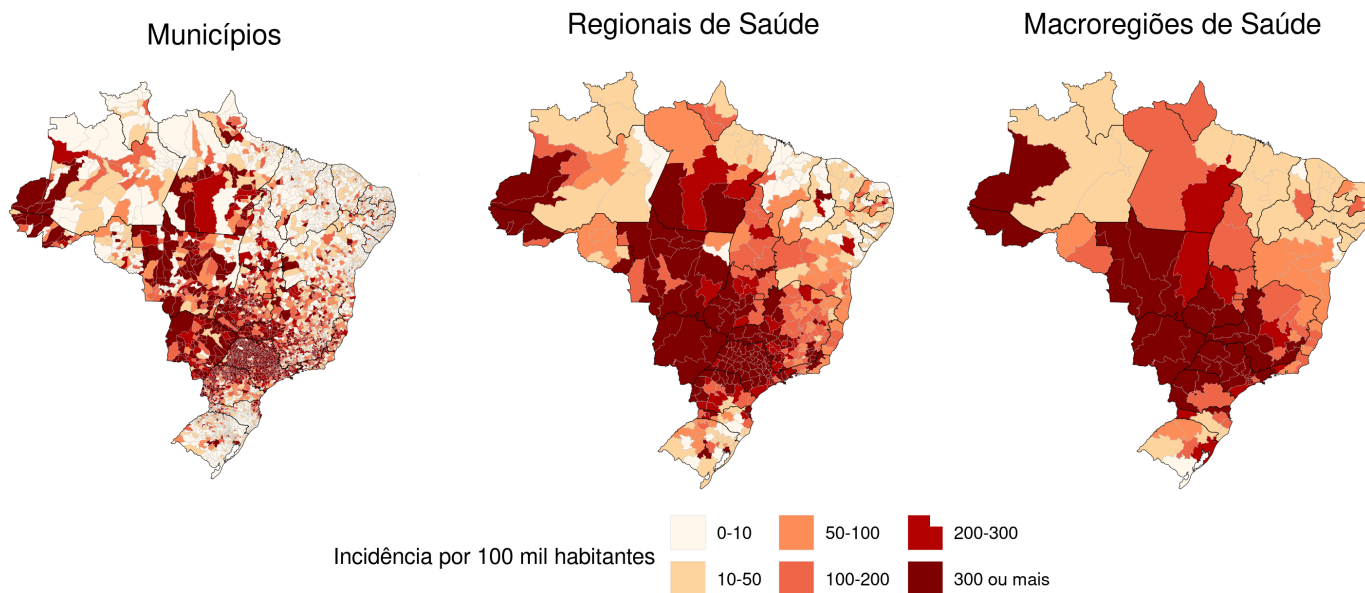


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 8 - 11 de 2025

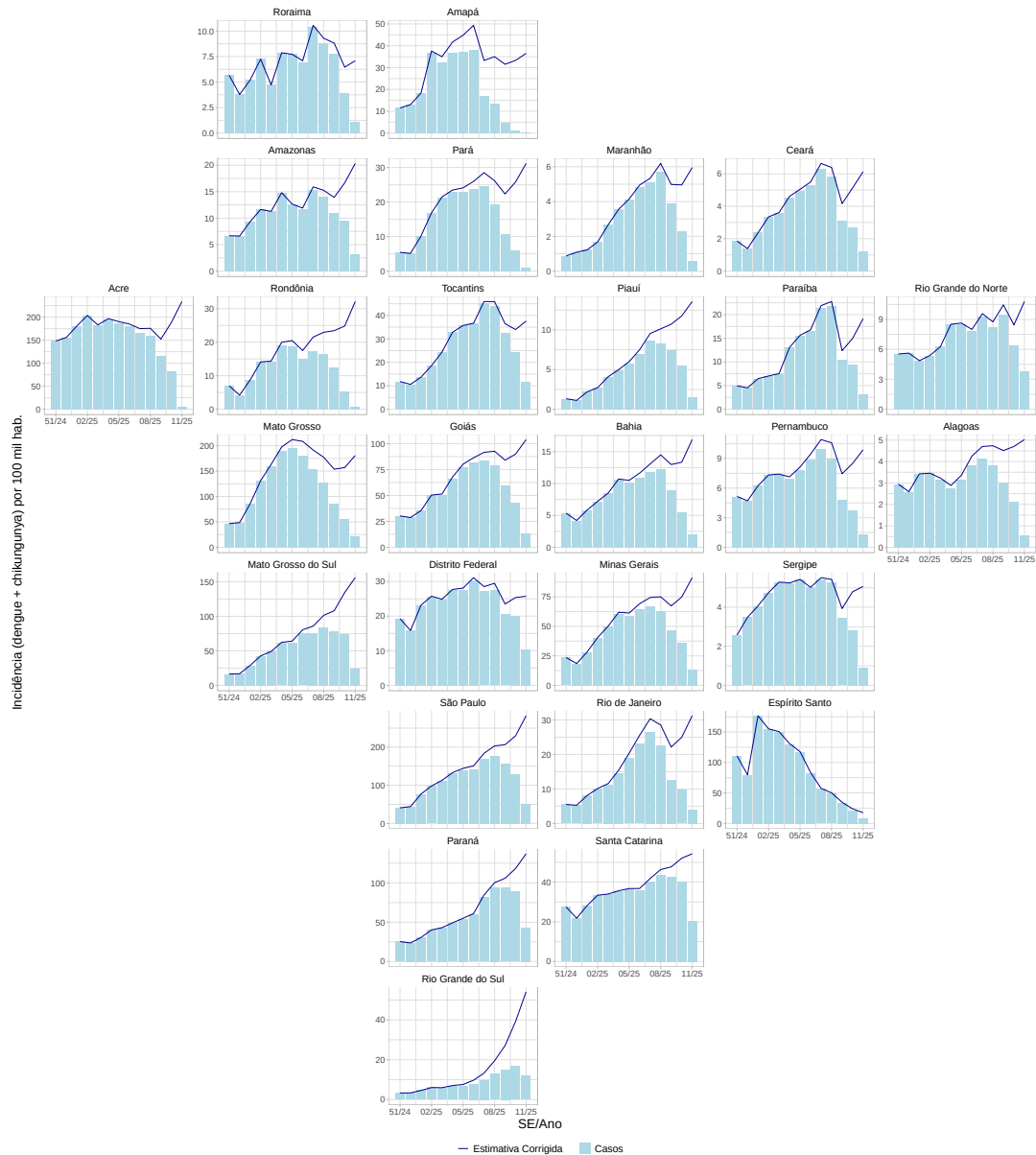


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

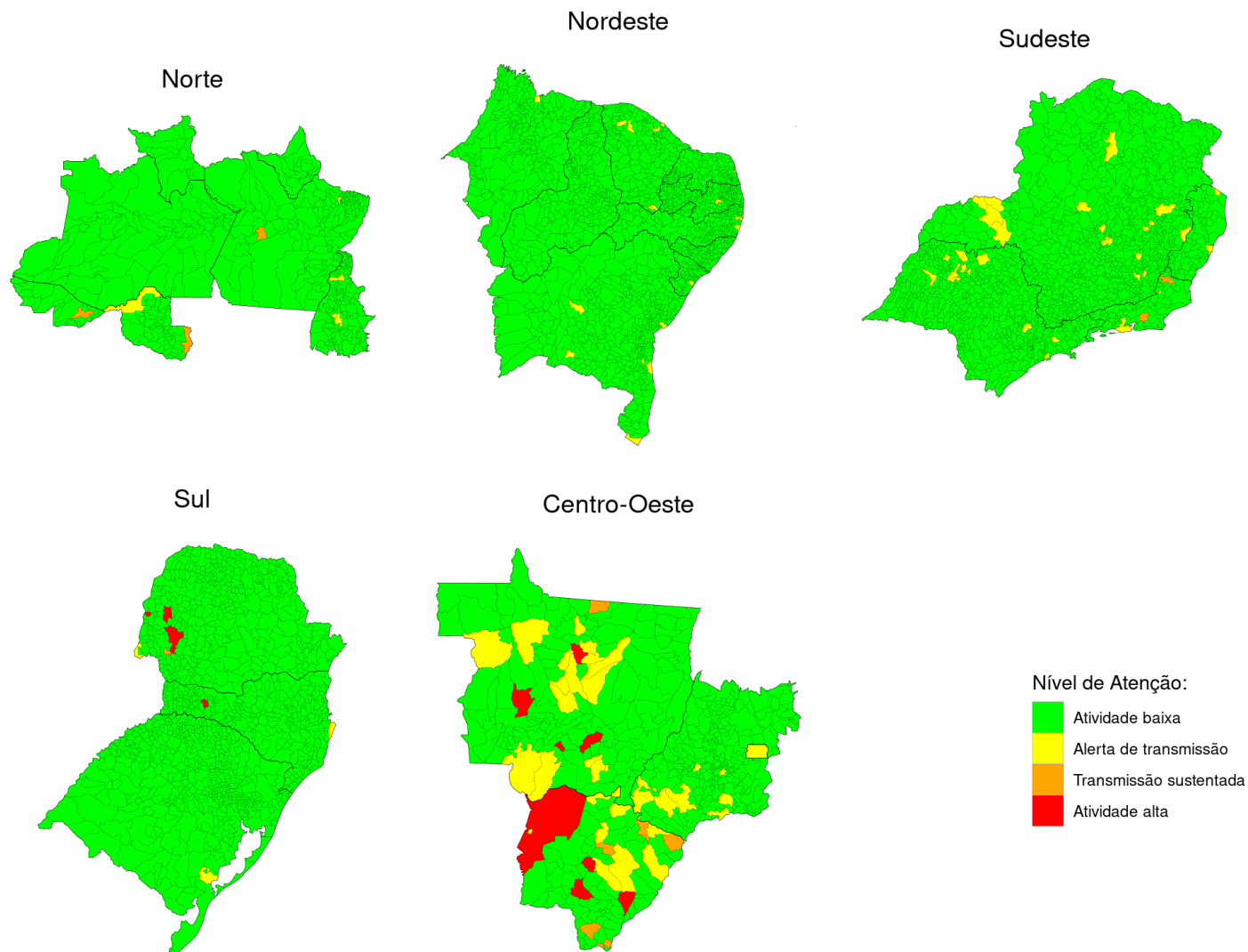


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 11 de 2025

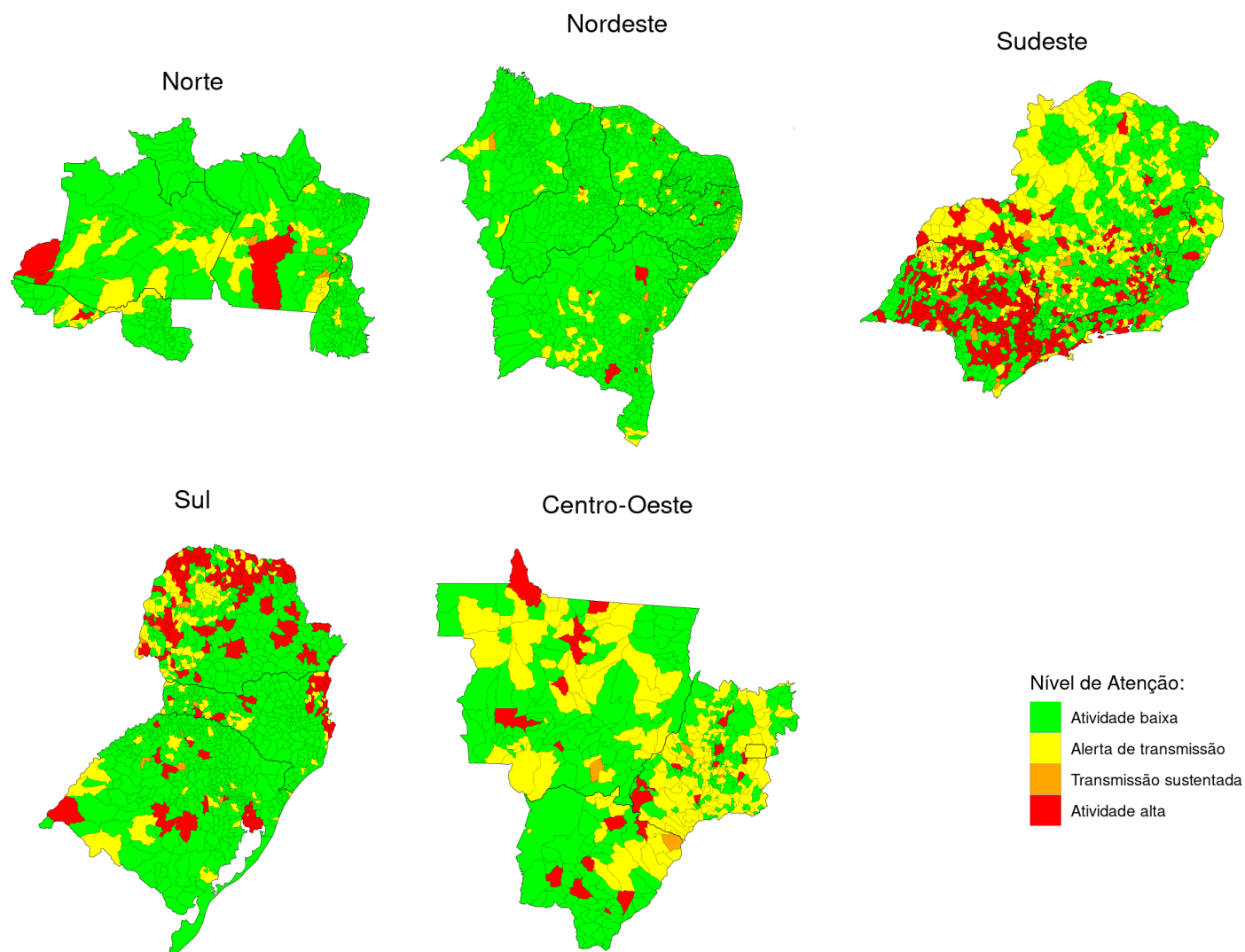


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 11 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 11, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Sinop	MT	199698	Teles Pires	136	447	224	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	57	414	131	média
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	14	372	850	baixa
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	12	320	91	média
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	58	164	378	baixa
Xanxerê	SC	50998	Xanxerê	2	156	306	média
Mercedes	PR	5945	20ª RS Toledo	14	85	1430	média
Assis Chateaubriand	PR	36400	20ª RS Toledo	4	78	214	média
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	9	73	927	média
Terenos	MS	17342	Campo Grande	12	47	271	baixa
Nova Andradina	MS	52221	Dourados	14	44	85	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	4084	19530	160	baixa
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	1731	5610	1179	média
Sertãozinho	SP	127670	Horizonte Verde	281	4890	3830	baixa
Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	28	4166	1710	média
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	677	3886	277	média
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	77	3865	464	baixa
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	81	3354	432	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	809	3026	259	média
Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	385	2850	1257	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	204	2822	1145	média
Marília	SP	238605	Marília	1072	2501	1048	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	153	2162	864	baixa
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	899	2050	798	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	139	1959	546	média
São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	8	1696	1837	média
Mogi Mirim	SP	90997	Baixa Mogiana	0	1491	1639	média
Ourinhos	SP	108678	Ourinhos	290	1474	1356	baixa
Itu	SP	176548	Sorocaba	396	1326	751	baixa
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	487	1319	20	média
Bauru	SP	388686	Bauru	751	1307	336	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Campo Verde	MT	46741	Sul Matogrossense	12	101	216	baixa
	Corumbá	MS	94874	Corumbá	20	83	87	baixa
Dengue								
	Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	866	2340	333	baixa
	São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	1005	1496	206	baixa
	Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	553	1132	529	média
	Matão	SP	77149	Norte do DRS III	408	812	1053	baixa
	Birigui	SP	118365	Consórcios do DRS II	156	804	679	média
	Santa Bárbara d'Oeste	SP	183447	Região Metropolitana de	3	779	425	média
				Campinas				
	Catanduva	SP	114953	Catanduva	77	716	623	média
	Joinville	SC	617979	Nordeste	401	636	103	média
	Votuporanga	SP	96795	Votuporanga	166	547	565	média
	Sinop	MT	199698	Teles Pires	245	540	271	média
	Ibitinga	SP	59371	Centro Oeste do DRS III	247	532	896	baixa
	Indaiatuba	SP	266593	Região Metropolitana de	6	530	199	baixa
				Campinas				
	Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	124	505	144	média
	Cândido Mota	SP	29530	Assis	98	428	1449	baixa
	Rio Claro	SP	206950	Rio Claro	1	398	193	média
	Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	178	398	69	média
	Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	129	388	555	baixa
	Loanda	PR	23149	14ª RS Paranavaí	108	387	1672	média
	Novo Horizonte	SP	38539	Catanduva	116	352	913	média
	Lins	SP	74068	Lins	113	307	414	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	2	274	75	média
	Chapadão do Sul	MS	30497	Campo Grande	0	157	515	baixa
	Vilhena	RO	95599	Cone Sul	0	136	142	baixa
	Itaperuna	RJ	99300	Noroeste	0	115	116	baixa
	Capitão Leônidas Marques	PR	14644	10ª RS Cascavel	21	105	717	baixa
	Cachoeiras de Macacu	RJ	53887	Serrana	0	88	163	baixa
	Paranaíba	MS	40713	Três Lagoas	0	88	215	média
	Amambai	MS	38251	Dourados	3	77	201	baixa
	Guarantã do Norte	MT	36190	Vale do Peixoto	11	71	196	média
	Eldorado	MS	12107	Dourados	4	63	520	baixa
	Placas	PA	18602	Baixo Amazonas	2	63	339	baixa
	Bandeirantes	MS	7925	Campo Grande	1	48	606	baixa
	Japorã	MS	7966	Dourados	2	36	458	baixa
Dengue								
	Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	8	1234	246	média
	Nova Friburgo	RJ	204625	Serrana	1	776	379	baixa
	Rondonópolis	MT	253388	Sul Matogrossense	4	631	249	média
	Batatais	SP	59342	Vale das Cachoeiras	0	568	956	baixa
	Avaré	SP	92659	Vale do Jurumirim	10	372	402	baixa
	Araxá	MG	116561	Araxá	0	370	317	média
	Porto Firme	MG	10571	Viçosa	12	238	2256	baixa
	Paranaíba	MS	40713	Três Lagoas	0	212	521	média
	Itapeçica da Serra	SP	172898	Mananciais	4	196	114	baixa
	São Sebastião do Alto	RJ	7707	Serrana	0	174	2264	baixa
	Formiga	MG	68099	Formiga	0	166	244	média
	Arujá	SP	97595	Alto do Tietê	0	163	167	baixa
	Ibirarema	SP	6321	Ourinhos	8	160	2531	baixa
	Duartina	SP	12329	Bauru	4	134	1091	baixa
	Sapucaia	PA	5295	Araguaia	2	134	2531	média
	José Raydan	MG	4267	Santa Maria do Suaçuí	9	133	3117	média
	Xinguara	PA	56127	Araguaia	1	96	171	média
	Itupiranga	PA	53873	Carajás	0	92	170	baixa
	Itapirapuã	GO	7987	Rio Vermelho	0	89	1114	baixa
	Sebastianópolis do Sul	SP	3184	Votuporanga	4	86	2717	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.